



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2023 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Toxoplasmose Gestacional E Congênita: Impacto Da Pandemia De Covid-19 Na Coleta De Dados

Autores: ALÍCIA FREITAS REIS (UNOESTE), LAVÍNIA PROFETA BRAGA (UNOESTE), GABRIELLA MELO RODRIGUES (UNOESTE), ANA LUIZA QUEVEDO (UNOESTE), RITA CÁSSIA VIVEIROS DA SIVEIRA MONTEIRO (UNOESTE)

Resumo: A toxoplasmose é uma doença que apresenta alta soroprevalência na população mundial, porém negligenciada. Sua forma mais grave ocorre a partir da contaminação congênita, durante a fase aguda da doença ou reagudização de gestantes imunodeprimidas, que levam a sequelas neurológicas e oculares, com altas taxas de morbidade e mortalidade, o que mostra a importância do pré-natal. "Este estudo busca comparar a prevalência de toxoplasmose gestacional e congênita registradas nas bases de dados DATASUS, SISAB e SINAN-NET no estado de São Paulo antes, durante e após o período da pandemia de COVID-19." A metodologia usada foi o levantamento de casos registrados no DATASUS, SISAB e SINAN-NET (2019-2023), também foram utilizados dados sobre o número de consultas de pré-natal realizadas no período e artigos científicos para complementar as informações encontradas. CEP (68992623.3.0000.5515) "O SINAN-NET registrou 7264 casos de toxoplasmose gestacional, 4262 casos de toxoplasmose congênita no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023, revelando um cenário preocupante no período devido aumento no número de casos. Em 2019, foram registrados 570 casos de toxoplasmose gestacional, 223 casos de toxoplasmose congênita. Já em 2020 ocorreram 1296 casos de toxoplasmose gestacional (127%), 360 casos de toxoplasmose congênita (61,4%). Em 2021, foram registrados 1567 casos de toxoplasmose gestacional (20,92%), 1117 casos de toxoplasmose congênita (210,28%). Já em 2022, ocorreu 1790 casos de toxoplasmose gestacional (14,22%), e 1286 (15,14%) toxoplasmose congênita. Apesar do aumento contínuo, houve uma leve diminuição no número de casos de toxoplasmose congênita entre 2022 e 2023, com 1276 casos registrados. E o número de casos de toxoplasmose gestacional continuou a crescer, atingindo 2041 casos em 2023 (257,89%). Assim, analisando o período pandêmico e o aumento dos números registrados de toxoplasmose gestacional e congênita, indaga-se uma possível relação entre ambos os eventos, de forma que a pandemia do COVID19 pode ter influenciado o aumento desses casos, ou influenciado a ocorrência de subnotificações. Para auxiliar na investigação de tal relação, foram analisados os números de consultas de pré-natais no estado de São Paulo durante o período de 2018 a 2022, únicos dados disponíveis no sistema DATASUS. Também foram comparados com dados disponíveis no SISAB. Com isso foi visto que houve uma queda no número de consultas pré-natais realizados, principalmente nas faixas consideradas ideais pelo Ministério da Saúde (8805;6 consultas). Também foram avaliados os números de óbitos de neonatos em decorrência de toxoplasmose congênita, sendo visto que ocorreram 29 mortes no período de 2019 a 2023. Logo, percebe-se que ocorreu um pico de número de mortes de neonatos pela doença em 2020, que coincide com o período de pico da pandemia. "Conclui-se que a pandemia possa ter influenciado para o aumento do número de casos da doença ou a ocorrência de subnotificações no período."